



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

-- Pág. 01/06 --

PROCESSO TC - 04.231/11

Administração direta municipal. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL DE VÁRZEA, Sr. JOSÉ IVALDO DE MORAIS, exercício de 2010. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. Determinação ao gestor no sentido de conferir estrita observância ao equilíbrio entre receita despesa, sob pena de cominação pecuniária em contas futuras.

PARECER PPL – TC- 00088/2012

1. RELATÓRIO

- 1.01. O **PROCESSO TC-04.231/2011** corresponde à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** (PCA), relativa ao **exercício de 2010**, de responsabilidade do **PREFEITO do MUNICÍPIO de VÁRZEA**, Senhor **JOSÉ IVALDO DE MORAIS**, sobre a qual o **órgão de instrução deste Tribunal**, emitiu **relatório** de fls. 253 a 262, com as colocações e observações principais a seguir **resumidas**:
- 1.1.01. A **Prestação de Contas** foi entregue no **prazo legal** e instruída em conformidade com a **RN-TC-03/10**.
- 1.1.02. A **Lei Orçamentária Anual** (LOA) estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$ 12.943.628,00** e autorizou abertura de **créditos adicionais suplementares** em **50%** da despesa fixada.
- 1.1.03. **Normalidade** na abertura e utilização dos **créditos adicionais**.
- 1.1.04. **RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL ARRECADADA – R\$ 6.152.472,50** – inferior em **47,53%** à prevista no orçamento.
- 1.1.05. **DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL REALIZADA – R\$ 6.978.088,77** – inferior em **53,91%** a fixada no orçamento.
- 1.1.06. **Repasse** ao **Poder Legislativo** representou **102,09%** do fixado no orçamento e dentro do limite (**7%**) estabelecido no **Art. 29-A, inciso I, da Constituição Federal**.
- 1.1.07. **DESPESAS CONDICIONADAS**:
- 1.1.07.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 25,36%** das Receitas de Impostos mais Transferências, atendendo ao limite constitucional (25%).
- 1.1.07.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 17,41%**, atendendo ao percentual exigido para o exercício (15,0%) das receitas de impostos e transferências.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.07.3. **Remuneração e Valorização do Magistério (RVM)** – **61,95/%** dos recursos do **FUNDEB**, atendendo ao limite mínimo exigido (60%).
- 1.1.07.4. **Pessoal (Poder Executivo): 34,09%** da Receita Corrente Líquida (RCL), estando dentro do limite de 54%, adicionando-se as despesas com pessoal do **Poder Legislativo** o total destes gastos manteve-se dentro do limite de **60%**.
- 1.1.08. As **despesas não licitadas** somaram **R\$ 91.932,55** correspondentes a **1,24%** da despesa orçamentária realizada.
- 1.1.09. **Despesas com obras e serviços de engenharia** importaram em **R\$ 451.242,68**, o equivalente a **6,47%** da despesa realizada.
- 1.1.10. **Normalidade na remuneração** do Prefeito e do Vice-Prefeito.
- 1.1.11. O **balanço orçamentário** apresenta **déficit** equivalente a **13,42%** da receita arrecadada.
- 1.1.12. O **balanço financeiro** apresenta **saldo** para o **exercício seguinte** de **R\$ 218.149,44** depositado **99,98%** em bancos.
- 1.1.13. O **balanço patrimonial** apresenta **superávit financeiro** no valor de **R\$ 256.184,51**.
- 1.1.14. A **dívida municipal** consolidada foi de **R\$ 332.390,36**, o equivalente a **5,54%** do limite legal.
- 1.1.15. Os **Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária** – REO, referentes aos **seis bimestres** foram **publicados e encaminhados** a este **Tribunal** no prazo regulamentar
- 1.1.16. Os **Relatórios de Gestão Fiscal** – RGF, relativos aos **dois semestres** foram **publicados e encaminhados** no prazo legal.
- 1.1.17. **Não** houve registro de **denúncias** sobre **irregularidades**.
- 1.1.18. O Município **não** realizou o pagamento de **obrigações patronais** ao **INSS** no valor de **R\$ 7.067,53**, quantia esta considerada **irrelevante**, uma vez que representa **1,36%** da contribuição devida.
- 01.02. **Notificado**, o interessado veio aos autos e apresentou **defesa**, analisada pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que entendeu **persistir a irregularidade** concernente ao **déficit na execução orçamentária** no valor de **R\$ 825.616,27**, em descumprimento ao **artigo 1º. § 1º da LRF**.
- 01.03. Solicitado o pronunciamento do **Ministério Público junto ao Tribunal**, este, por meio do **Parecer nº. 01950/2007** (fls. 639/642), da lavra da Procuradora Geral ISABELLA BARBOSA MARINHO FALCÃO, **opinou** pela **emissão de parecer contrário** à aprovação das contas prestadas; **irregularidade** das contas de gestão; aplicação de **multa e recomendação** à administração.
- 01.04. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com as notificações de praxe**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

2. VOTO DO RELATOR

A **única irregularidade** remanescente na presente **prestação de contas** refere-se a **déficit** o equivalente a **13,42%** da **receita arrecadada**, em desacordo com o **Art. 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal** – LRF, cabendo **determinação ao gestor** para estrita observância ao **equilíbrio entre receita e despesa**, sob pena de cominação pecuniária em contas futuras.

Registre-se que a **2ª Câmara deste Tribunal**, em **15.05.2012**, aplicou **multa** ao Sr. JoséIVALDO de Moraes, Prefeito municipal no **exercício ora analisado**, por **descumprimento de decisão** para **regularização de vínculo funcional de Agentes Comunitários de Saúde** e determinou que **Auditoria** examinasse a situação das **contratações** existentes de pessoal por **excepcional interesse público** (Acórdão AC2-TC- 00718/2012).

Desta forma, o **Relator vota** pela:

- **Emissão de parecer favorável** à aprovação das contas de gestão do Prefeito JOSÉIVALDO DE MORAIS, **exercício de 2010**.
- Declaração do **atendimento parcial** às exigências da **Lei da Responsabilidade Fiscal**.
- **Regularidade das despesas** realizadas no exercício.
- **Determinação** ao referido gestor, no sentido de conferir estrita observância ao **equilíbrio entre receita/despesa**, sob pena de cominação pecuniária em contas futuras.

3. PARECER DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.231/11, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data decidem, à unanimidade:

- 01. Emitir e encaminhar ao julgamento da CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA, este PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas de gestão do Prefeito JOSÉIVALDO DE MORAIS, exercício de 2010.**
- 02. Emitir Acórdão para:**
 - **Declarar o ATENDIMENTO PARCIAL às exigências da LEI DA RESPONSABILIDADE FISCAL.**
 - **JULGAR REGULAR as despesas realizadas no exercício de 2010.**
 - **DETERMINAR ao referido gestor no sentido de conferir estrita observância ao equilíbrio entre receita/despesa, sob pena de cominação pecuniária em contas futuras.**



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

*Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões do TCE-PB – Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 30 de maio de 2012.*

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira – Presidente em exercício

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro André Carlo Torres Pontes

Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

TC - 04.231/11

Em 30 de Maio de 2012



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Umberto Silveira Porto
CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arnóbio Alves Viana
CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. André Carlo Torres Pontes
CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Isabella Barbosa Marinho Falcão
PROCURADOR(A) GERAL